

Projeto Mulheres da Mata apresenta:





Texto: Margriet Goris e Wanessa Marinho

Revisão: Wanessa Marinho

Ilustrações: www.freepik.com

Diagramação: Wanessa Marinho

Índice

Quem somos?	pág 2
A história do Whatsapp	pág 3
Pessoas com zap zap	pág 4
Dicas para grupos de Whatsapp	pág 5
Vender produtos agroecológicos	pág 6
Como viver bem com o Whatsapp	pág 7

Quem somos?

O projeto “Mulheres da Mata: Sustentabilidade com Autonomia Econômica” é desenvolvido pelo Programa “Mulheres e Agroecologia”, do Centro de Tecnologias Alternativas da Zona da Mata (CTA-ZM), com o importante apoio do Fundo Socioambiental Caixa.

Este projeto busca contribuir para a superação das desigualdades de gênero, a partir do acesso das mulheres rurais às políticas públicas voltadas para a agricultura familiar. Além disso, o seu principal objetivo é fortalecer a autonomia econômica das mulheres rurais da Zona da Mata mineira.

O CTA-ZM, fundado em 1987, é uma organização da sociedade civil que promove a Agroecologia como estratégia para o desenvolvimento social e econômico da agricultura familiar. Atuando no assessoramento, na defesa e na garantia de direitos (através de programas e projetos que trabalham para o fortalecimento das famílias agricultoras, dos movimentos sociais e das organizações da sociedade civil), o CTA busca a formação e a capacitação de lideranças para intervir de forma autônoma e qualificada nas políticas públicas municipais, estaduais e federais.

Ou seja, junto a organizações de agricultores e agricultoras, povos de comunidades tradicionais, movimentos populares, universidades e instituições de pesquisa e extensão, o CTA trabalha para aumentar a participação social e fortalecer o protagonismo dos atores da região na reivindicação dos seus direitos de cidadão, assim como na construção de um modelo de agricultura sustentável.



A história do Whatsapp

Também conhecido como “zap zap”, este aplicativo de celular foi criado por dois norte-americanos, Jan Koum e Brian Acton. Eles trabalhavam “na internet”, no site Yahoo mas, quando saíram deste emprego em 2007, tentaram trabalhar no Facebook e não conseguiram. Também tentaram emprego no Twitter, outra rede social, e não quiseram eles por lá.

Em 2009 eles tiveram a ideia de criar um aplicativo para mandar mensagens de graça, mas era preciso ter internet no celular. Para escolher o nome do aplicativo, eles se inspiraram em uma expressão em inglês: “What’s up?”, que em português significa “Tudo bem?”. Como o zap é um aplicativo para bater papo e geralmente a gente começa uma conversa dizendo: “Oi, tudo bem?”, eles acharam que “Whatsapp” era um nome muito bom.

O dono do Facebook (o nome dele é Mark Zuckerberg) não quis contratar o Jan e o Brian em 2007, mas sabe o que aconteceu quando o Whatsapp começou a ficar famoso no mundo todo? Ele foi comprado pelo Facebook por 22 bilhões de dólares, em um acordo que os donos do Whatsapp ficaram sócios do dono do Facebook. É isso mesmo! Essa compra foi realizada no dia 19 de fevereiro de 2014, e foi uma das compras mais caras dos últimos tempos.

Mas antes de fechar esse acordo, eles já tinham recebido ofertas de várias outras empresas da internet. O Google, por exemplo, ofereceu 10 bilhões de dólares. Mas eles acharam que era pouco e recusaram a oferta.



Pessoas com zap zap

No Mundo

Mais de 1 bilhão e meio de pessoas usam o WhatsApp todo mês. Todo dia são enviadas 60 bilhões de mensagens. Isso no mundo inteiro! Você consegue imaginar esse tanto de gente enviando esse tanto de mensagens? É muita coisa!

No Brasil

Desde que o aplicativo chegou no Brasil, em 2012, muita gente passou a utilizar esse meio de comunicação. Hoje mais de 120 milhões de brasileiros usam o zap e no nosso país são trocadas mais de 42 bilhões de mensagens por dia!

Mas não são só mensagens de texto que dá para enviar pelo zap. Você pode enviar vídeos, fotos e até gravar um áudio. Você também pode criar um grupo de conversa com as companheiras e companheiros do movimento para trocar informações, pode criar um grupo com a família, pode criar quantos grupos quiser. O problema vai ser tempo para ler as mensagens que chegar.

O importante é priorizar as mensagens que são de interesse e aquelas que são importantes para avançar na caminhada. Os guardiões de sementes do território da Borborema (PB), por exemplo, tem um grupo específico para trocas de sementes e para compartilhar os conhecimentos tradicionais sobre as sementes crioulas. Aqui mais perto, em Divino (MG), os agricultores e agricultoras também compartilham informações sobre feiras, intercâmbios e reuniões, no grupo “Agroecologia em Divino”. Se você ainda não faz parte, que tal criar um grupo onde as companheiras compartilham dicas sobre artesanatos, padarias e quintais agroecológicos?

Dicas para grupos de Whatsapp

Coloque uma foto no grupo que represente o assunto do grupo

Troque informações apenas sobre o assunto de interesse do grupo

Escreva texto curtos. vídeos e áudios também

Para a troca de saberes você pode fazer com que todos sejam administradores do grupo. Assim todos vão conseguir adicionar pessoas.

Informe as pessoas como o grupo está funcionando

Tente trazer novidades e informações diferentes para o seu grupo do whatsapp

Não mande mensagens muito tarde da noite, ou cedo demais no dia. Respeite os horários das pessoas

Evite discussões ou grosserias com as pessoas do seu grupo. Seja paciente e companheira das pessoas que estão ali trocando saberes com você.

Vender produtos agroecológicos

Via Whatsapp é possível vender seu produtos agroecológicos diretamente aos clientes. Você pode construir um grupo para informar quais produtos você tem a cada semana.

É possível incluir uma lista excel com os produtos e os preços (pressionar o simbolo +) mas, se você tem dificuldade em mexer com o excel, você pode simplesmente escrever a lista direto no whatsapp.

Esse grupo será o lugar ideal para falar um pouco sobre a sua produção agroecológica e como você se preocupa com o meio ambiente e com a vida. As pessoas que compram os seus produtos provavelmente vão gostar de receber fotos da sua horta, quitutes ou artesanatos. Só tenha cuidado para não encher o grupo de informações. Procure ter sensibilidade para perceber como está a interação no grupo. Se as pessoas estão sempre respondendo, é porque estão gostando muito das informações. Mas se não respondem, é melhor você esperar um pouco para compartilhar mais conteúdo.

Se você não quiser ou achar difícil escrever no celular, você pode gravar um áudio como mensagem. Basta apertar o simbolo do microfone no whatsapp. Se você prefere que seus consumidores gravem o que eles querem comprar, diga isto nas suas mensagens. Assim você pode ter um grupo de whatsapp mesmo sem saber (muito bem) escrever ou ler.



Como viver bem com o Whatsapp

Mas com 42 bilhões de mensagens por dia, só no Brasil, dá para imaginar que as pessoas não usam o zap apenas para compartilhar conhecimento. Tem muita gente com o chamado “dedinho nervoso”, que fica compartilhando a mesma mensagem em vários grupos diferentes – muitas vezes sem ler ou checar o conteúdo. Pensando nisso, o bom senso é sempre bem vindo na hora de decidir se envia aquela mensagem ou não. Aqui vão algumas dicas para você se relacionar bem no Whatsapp.

Ficar chateada porque não recebeu uma resposta, e por isso enviar mensagens grosseiras e mal-educadas apenas indica que você precisa repensar como utiliza o zap zap

Ninguém é obrigado a responder todas as mensagens de “bom dia”, boa tarde” e “boa noite”. O fato de não responder não significa que a pessoa não a considera mais uma amiga.

Do mesmo modo, o fato de você receber uma mensagem não significa que existe a obrigação de respondê-la imediatamente. Mesmo que já tenha visualizado a mensagem. Lembre-se: nem todos podem responder a todas as mensagens que recebe 24h por dia. Tome cuidado para não se tornar uma “escrava” do aplicativo. Existe um mundo inteiro lá fora.

Lembre-se também de colocar seu celular no silencioso. É bem desagradável os barulhos de mensagens chegando durante reuniões, missas, conversas, ou em qualquer outro momento importante

A maioria das pessoas não gosta de ler uma mensagem dividida em partes intermináveis. O melhor é que você escreva tudo de uma vez. Mas se o seu assunto for muito extenso, sempre existe a opção de gravar um áudio.

Reduzir uma amizade de anos a conversas por aplicativo é desvalorizar os companheiros e companheiras e passar a impressão que o WhatsApp é mais importante que o “olho no olho”.

Você não é obrigada a participar de um grupo, só porque toda “todo mundo” está nele. Se o grupo não te acrescenta nada de importante, não tenha medo de sair.

Refletir nunca é demais! Pense duas vezes antes de mandar uma mensagem no grupo. Se não interessar ou envolver, pelo menos, metade do grupo, mande no particular. Não deixe constrangido um membro ao perguntar algo que é específico para ele.

Você conhece alguém que ficou rico, morreu ou encontrou o amor da sua vida em três dias só com aquelas mensagens que viralizam pelas redes sociais? Então pronto, não precisa enviar correntes!

Fotos fortes, como de acidentes, pessoas ou animais machucados não acrescentam em nada. Não se esqueça de que elas são de tragédias, não há motivo para compartilhar.

Mais importante que todas essas dicas é sempre lembrar que o WhatsApp é um aplicativo, um meio de comunicação que pode aproximar quem está mais longe, mas também há outras formas de se comunicar como telefonar, fazer uma visita, encontrar pessoalmente. Um abraço com certeza tem muito mais força que uma mensagem por celular.



Para saber mais:

<https://www.terra.com.br/vida-e-estilo/13-coisas-que-voce-nunca-deve-fazer-em-grupos-de-whatsapp.html>

<http://www.techtudo.com.br/artigos/noticia/2013/04/confira-dicas-e-truques-para-usar-o-whatsapp-e-obtenha-o-maximo-do-app.html>

<https://www.myrp.com.br/blog/como-usar-o-whatsapp-pra-vender-mais-8-dicas-importantes/>

<https://formacao.cancaonova.com/atualidade/tecnologia/como-usar-o-whatsapp-com-maturidade/>

<http://www.wk3.com.br/blog/dicas-para-usar-o-whatsapp-como-ferramenta-de-trabalho/>

<https://tecnoblog.net/233494/whatsapp-1-5-bilhao/>

<https://exame.abril.com.br/tecnologia/28-curiosidades-sobre-o-whatsapp-que-talvez-voce-nao-saiba/>

A produção desta cartilha foi possível graças ao Fundo Socioambiental Caixa que financiou o Projeto “Mulheres da Mata: Sustentabilidade com Autonomia Econômica”, do Centro de Tecnologias Alternativas da Zona da Mata (CTA-ZM).

